

09 de abril

TEMOR OU TEOFOBIA?

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, conhecer o Santo é ter entendimento. Provérbios 9:10

Muitas pessoas pensam que “o temor do Senhor” se resume ao medo de receber um castigo. Porém, aqueles que agem assim estão mais preocupados consigo mesmos do que com Deus. Trata-se de uma atitude egocêntrica que prioriza o próprio bem-estar em vez de honrar o Criador. Para essas pessoas, a adoração não é um gesto de amor, mas um pagamento contínuo a um suposto “sequestrador celestial”, a fim de evitar sua própria destruição. Esse não é o ensinamento bíblico.

É verdade que todos compareceremos perante o tribunal de Deus (2Co 5:10). No entanto, se cremos em Cristo, isso não deveria nos encher de pânico, pois Seu sangue pagou o preço dos nossos pecados, e temos um “Advogado junto ao Pai” (1Jo 2:1). Foi contra essa desconfiança em Deus que João falou: “No amor não existe medo; pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo” (1Jo 4:18).

A Bíblia hebraica se refere ao “temor do Senhor” como *yir’at* Adonai. Embora a palavra *yir’at* possa ter o sentido de medo ou fobia, quando aplicada a Deus, seu significado é positivo, denotando admiração e reverência que nos levam a amá-Lo e a fazer Sua vontade.

Poderíamos comparar essa reverência ao cuidado de pais de primeira viagem dando banho em seu bebê recém-nascido. A inexperiência gera o medo de errar diante de algo tão precioso, e eles fazem tudo com muita cautela, não porque têm medo do bebê, mas porque temem machucá-lo. Esse temor não tem nada a ver com fobia. Tal sentimento também acompanha o rapaz tímido ao pedir uma garota em namoro, o atleta diante de sua prova, ou o músico em seu primeiro concerto. Nessas situações, o temor é proporcional à importância de cada evento.

Ora, se somos cuidadosos perante alguém que não queremos decepcionar, não deveríamos ter o mesmo temor diante de Deus? A falta desse sentimento indica que talvez não atribuamos tanta importância à nossa relação com Ele. Afinal, ninguém fica com frio na barriga na hora de escovar os dentes ou cantar no chuveiro; são atos corriqueiros que não demandam emoção. Nossa intimidade com Deus nunca deveria nos fazer esquecer nossa reverência para com Ele.